

ASSOCIAÇÃO BASE COLABORATIVA

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019**

ASSOCIAÇÃO BASE COLABORATIVA

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Quotistas da
Associação Base Colaborativa
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Base Colaborativa (“Associação”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) incluindo as disposições contidas no ITG 2002 (R1) - entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Saldos comparativos

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins comparativos não foram auditadas por nós e nem por outros auditores independentes, e conseqüentemente não emitimos opinião sobre elas. Além disso, as análises adicionais desenvolvidas, decorrentes de uma primeira revisão, sobre transações e valores que compõem os saldos de 31 de dezembro de 2019, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício e o patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de junho de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Aragaki'.

Carlos Aragaki
Contador CRC 1 SP 132091/O-0

ASSOCIAÇÃO BASE COLABORATIVA

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2019	2018 (não auditado)		Nota	2019	2018 (não auditado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	357	188	Fornecedores	-	5	3
Contas a receber	-	20	-	Obrigações trabalhistas	-	2	-
Adiantamento a fornecedores	-	25	-	Obrigações tributárias	-	1	-
Outras contas a receber	-	14	15	Outras contas a pagar	-	-	1
		416	203			8	4
Não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado	5	5	6	Patrimônio líquido	6	205	118
		5	6	Patrimônio social	-	208	87
				Superávit do exercício	-	208	87
						413	205
Total do ativo		421	209	Total do passivo e patrimônio líquido		421	209

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BASE COLABORATIVA

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares Reais)

	Notas	2019	2018 (não auditado)
Receitas operacionais líquidas	7	1.364	706
Receitas com trabalhos voluntários		348	-
		<u>1.712</u>	<u>706</u>
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	8	(1.122)	(608)
Despesas com trabalho voluntário		(348)	-
Despesas com pessoal		(34)	(11)
Despesas dos produtos vendidos		-	(1)
Outras receitas		-	2
Superávit antes do resultado financeiro		<u>208</u>	<u>88</u>
Receitas financeiras		5	3
Despesas financeiras		(5)	(4)
Resultado financeiro líquido		<u>-</u>	<u>(1)</u>
Superávit do exercício		<u><u>208</u></u>	<u><u>87</u></u>

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BASE COLABORATIVA

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares Reais)

	2019	2018 (não auditado)
Superávit do exercício	208	87
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente Total	208	87

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BASE COLABORATIVA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em milhares Reais)

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (não auditado)	44	74	118
Transferência para patrimônio social	74	(74)	-
Superávit do exercício	-	87	87
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (não auditado)	118	87	205
Transferência para patrimônio social	87	(87)	-
Superávit do exercício	-	208	208
Saldos em 31 de dezembro de 2019	205	208	413

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BASE COLABORATIVA

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares Reais)

	2019	2018 (não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	208	87
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do resultado com o fluxo de caixa:		
Depreciações	1	-
	<u>209</u>	<u>87</u>
(Aumento)/redução nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(20)	-
Adiantamento a fornecedores	(25)	-
Outras contas a receber	1	(15)
Fornecedores	2	(5)
Obrigações trabalhistas	2	-
Obrigações tributárias	1	-
Outras contas a pagar	(1)	(1)
Fluxo de caixa líquido originado das (aplicados nas) atividades operacionais	<u>169</u>	<u>66</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>169</u>	<u>66</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	188	122
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	357	188
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>169</u>	<u>66</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BASE COLABORATIVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Associação Base Colaborativa é uma Entidade sem fins lucrativos e sua matriz está localizada em São Paulo - SP na Rua José Nunes, n° 42, São Paulo - SP.

Suas principais atividades são de defesa de direitos sociais, cursos e treinamentos. A defesa de direitos sociais acontece por meio da criação e desenvolvimento de projetos sociais que atuam nas causas de acesso a saúde, moradia digna, tecnologia e educação de qualidade. Os cursos e treinamentos são oferecidos para levar a pessoas e organizações metodologias de transformação social coletiva. Também promovemos eventos e rodas de conversa sobre diversos assuntos, no intuito de promover espaços de diálogo e desenvolvimento comunitário.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da resolução 2015/ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros e também pela NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Associação em 18 de junho de 2021.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas levando em consideração o custo histórico como base de valor, com exceção dos bens e serviços recebidos em doação, que estão mensurados pelo valor justo na data da doação.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

a. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os ativos financeiros inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Associação não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando se transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Associação nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Associação tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Custo amortizado

Ativos financeiros classificados como custo amortizado são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, deduzido de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

b. Ativo imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável, quando necessárias. Os ativos imobilizados recebidos em doações são mensurados a valor justo da data da doação.

ASSOCIAÇÃO BASE COLABORATIVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Associação inclui:

- O custo de materiais e mão-de-obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

(ii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base na vida útil estimada dos itens. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis médias estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e exercício comparativo são as seguintes:

Descrição	Anos
Máquinas e equipamentos	5

3.1. Reconhecimento de receitas e apuração do resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas respeitando-se o regime contábil de competência.

As doações recebidas para custeio e investimento são reconhecidas no resultado.

Os registros contábeis evidenciam as contas de receitas e despesas, superávit ou déficit, de forma segregada, identificáveis por tipo de atividade.

Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida de contribuição para custeio e investimento registrada no ativo é feita em conta específica do passivo.

ASSOCIAÇÃO BASE COLABORATIVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

As receitas decorrentes de doação, contribuição, convênio, parceria, auxílio e subvenção por meio de convênio, editais, contratos, termos de parceria e outros instrumentos, para aplicação específica, mediante constituição, ou não, de fundos, e as respectivas despesas são registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da entidade.

O valor do superávit ou déficit é incorporado ao patrimônio social. O superávit, ou parte de que tenha restrição para aplicação, é reconhecido em conta específica do patrimônio líquido.

a. Trabalhos voluntários

- Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidades de Lucros, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar;
- As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a outras despesas também no resultado do exercício. A Associação registrou as receitas e despesas com trabalhos voluntários conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018 (não auditado)
Caixa	3	5
Conta corrente	258	90
Aplicações financeiras	96	93
	<u>357</u>	<u>188</u>

As aplicações financeiras que a Associação detém são de liquidez imediata com 100% do CDI.

5. Imobilizado

As movimentações do custo, da depreciação e da baixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está demonstrada a seguir:

Descrição	2018		2019
	(não auditado)	Depreciação	
Máquinas e equipamentos	6	(1)	5
	<u>6</u>	<u>(1)</u>	<u>5</u>

ASSOCIAÇÃO BASE COLABORATIVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

6. Patrimônio líquido

O patrimônio social da Associação foi inicialmente constituído por doações e formado pelo superávit acumulado, de acordo com as apropriações dos exercícios.

7. Receitas operacionais líquidas

	2019	2018 (não auditado)
Receita de serviços prestados	263	5
Doações	889	462
Bazar beneficente	-	1
Associações	185	181
Eventos	36	46
Demais receitas	5	11
	<u>1.378</u>	<u>706</u>
Deduções		
ISS	(14)	-
	<u>1.364</u>	<u>706</u>

8. Despesas gerais e administrativas

	2019	2018 (não auditado)
Serviços de terceiros	(626)	(307)
Material de uso e consumo	(169)	(66)
Aluguéis	(96)	(57)
Alimentação	(28)	(30)
Feiras e eventos	(80)	(65)
Viagens	(42)	(2)
Transporte	(14)	(13)
Limpeza	(13)	(3)
Demais despesas	(54)	(65)
	<u>(1.122)</u>	<u>(608)</u>

ASSOCIAÇÃO BASE COLABORATIVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

9. Trabalho voluntário

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a Associação identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ela recebida durante o exercício de 2019.

O valor do trabalho voluntário foi reconhecido com base em estimativas do valor justo correspondentes a cada um dos serviços recebidos e está assim sumarizado:

Descrição	2019				Total
	Média de colaboradores nos projetos	Horas mensais	Média de horas voluntárias	Valor médio por voluntário	
Honorário profissionais internos	174	160	27.840	2	348

10. Seguros (não auditado)

A Associação mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando, fundamentalmente a natureza das suas atividades e as orientações de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

11. Eventos subsequentes

A pandemia do COVID-19 afetou as receitas da Base de diversas formas. Pudemos notar, a princípio, uma queda de 49,55% nas arrecadações com viagens de imersão e de autoconhecimento que realizávamos e que foram interrompidas.

Essa redução do faturamento representou preocupação com a liquidez da Base que, contudo, foi garantida por doações recebidas pelos projetos que estavam atuando diretamente com os impactos da COVID-19 por dois prêmios recebidos do Facebook no equivalente a 45 mil Dólares. A Base conseguiu, também, continuar desenvolvendo projetos sociais, prestando os serviços de consultoria nas empresas e de cursos para o público em geral, não havendo qualquer interrupção no cumprimento de seu objeto.

Em meio à incerteza de 2020, a gestão conseguiu renegociar o valor do aluguel da unidade Jardim Paulista, mas, em 2021, o proprietário acabou retomando os valores e ficou insustentável manter a unidade, de modo que acabamos rescindindo o contrato em abril de 2021.

ASSOCIAÇÃO BASE COLABORATIVA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

No mais, houve incremento de despesas quando, em meados de 2020, optamos por abrir uma unidade no Capão Redondo. Ela acabou tendo sua atividade bastante prejudicada pela segunda onda da pandemia e só conseguimos mantê-la graças ao recebimento de dois aportes financeiros.

Apesar do cenário difícil, a Base não passou por qualquer situação de inadimplência, renegociação de dívidas ou de recebíveis.

Em termos gerais, esse foi o impacto da pandemia na saúde financeira da Base.